

FICHA DE INVENTARIAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO PATRIMONIAL

Sociedade Harmonia

LOCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Freguesia de Santiago do Cacém

FUNÇÃO OU FUNÇÕES DE ORIGEM

Sociedade recreativa, cinema e teatro.

FUNÇÃO OU FUNÇÕES ATUAIS

Sociedade recreativa

ENQUADRAMENTO/ENVOLVENTE URBANA

Centro histórico de Santiago do Cacém na confluência entre a Rua da Sociedade Harmonia nº 3-7 com a Rua Cipriano de Oliveira e desta com a Rua Luís de Camões.

DESCRIÇÃO GERAL E PORMENORES IMPORTANTES

A área edificada é composta pelos espaços correspondentes à sala de teatro e cinema, palco, salas de apoio e anexos às atividades, sanitários, sala de arquivo, pequeno pátio com lareira, chaminé e acomodação do guarda/contínuo. Segue-se um corredor central que divide estes espaços com o que correspondia à zona destinada aos associados com bar e cozinha, sala de jogos e recreio, sala de direção e varanda/esplanada exterior. Na fachada nascente correspondente à sala de teatro e cinema existe uma cartela comemorativa com elementos alusivos ao teatro e à música e com a data da construção da sala de teatro (1875) e uma varanda com marquise onde foi instalada a sala de projeção de filmes. No interior possui plateia e balcão suportado por duas colunas de ferro fundido e um palco para representações teatrais e concertos musicais. O corredor central que dá acesso aos dois espaços arquitetónicos/planos distintos é iluminado através de uma oval com caixilho centrado num protomo com cabeça de leão e está revestido de azulejos de padrão industrializado que servem para avivar o local de passagem. A sala de jogos e recreio tem as paredes decoradas com molduras de estuque, espelhos, protomos dourados e guirlandas de flores de estilo classicizante. Esta sala possui um teto de estuque decorado com painéis, elementos fitomórficos e círculos decorativos em torno de um losango central. Na parede foi colocada uma inscrição comemorativa do centenário da sociedade em homenagem aos sócios fundadores e observam-se os retratos de vários fundadores e associados do século XIX e XX. No exterior encontra-se uma esplanada com gradeamento em ferro fundido destinada à conversação dos sócios. Sob este espaço existe uma arrecadação para arrumo de materiais. Todo o conjunto arquitetónico é rematado por uma balaustrada decorada com urnas e globos esmaltados a branco (faiança).

PROPRIEDADE

Privada: pessoa coletiva.

PROTEÇÃO

Inexistente.

CARATERIZAÇÃO HISTÓRICO ARTÍSTICA

A Sociedade Harmonia foi fundada em 1 de Dezembro de 1847 e ocupou um edifício situado no largo Alexandre Herculano, tendo por principais fundadores Agostinho de Vilhena e seus irmãos Francisco e Joaquim, juntamente com Cipriano de Oliveira e José Beja da Costa. Este espaço possuía biblioteca, bilhares e charanga de música. Os seus fundadores eram músicos e proprietários de terra, ávidos de divertimentos e de vida social de que a restante Europa e a capital portuguesa já possuíam e que era necessário fazer chegar a Santiago do Cacém. Dentro deste propósito foi criada em Évora dois anos depois a Sociedade Harmonia Eborense, com princípios e atividades semelhantes. A construção do atual edifício decorreu entre os anos sessenta e setenta do século XIX, nomeadamente entre 1863 e 1878 devido às dificuldades de obtenção de fundos para a prossecução da obra. O teatro estava pronto em 1875 organizando-se a partir daí numerosas peças e atividades paralelas que obtiveram assinalável êxito na sociedade santiaguense. Em 1880 devia estar totalmente acabada pois possuía salas para jogos de bilhar, de cartas, de leitura e baile. A tradição musical vem desde a fundação promovendo-se ao longo do tempo muitos concertos e eventos musicais através da filarmónica da própria sociedade ou por intermédio de músicos e agrupamentos vindos de fora. Em meados do século XX a Sociedade Harmonia adaptou o antigo teatro para sala de cinema para dar resposta ao interesse cada vez maior do público pelo espetáculo cinematográfico. O edifício é típico/característico da arquitetura portuguesa da segunda metade do século XIX desvinculada de grandes correntes arquitetónicas internacionais, baseando-se num carácter mais funcional que artístico.

CARATERIZAÇÃO ARQUITETÓNICA

A Sociedade Harmonia é composta por dois volumes arquitetónicos assimétricos de planta de planta retangular criando três alçados que acompanham o declive natural da área onde estão implantados – situados a

O primeiro volume é composto pelo rés-do-chão e primeiro andar. No rés-do-chão foram abertas duas portas e uma janela de recorte retangular e no primeiro andar uma janela do mesmo perfil. A par desta construiu-se uma varanda transformada em marquise para apoio da máquina de projeção de filmes. No interior deste volume foi construído a sala de teatro com palco, plateia e balcão, este construído na década de cinquenta do século XX. – Planta. ? Na continuidade do espaço posterior do teatro existem salas de arrumos e de apoio, sanitários e escadaria de acesso à cave. Segue-se um pequeno pátio que dá acesso à casa do guarda/contínuo e a uma lareira com chaminé. Este volume possui sótão ? é coberto por telhado de três águas.

O segundo volume é acessado por uma porta que abre para um extenso corredor iluminado por uma oval e acompanha os dois volumes. Dá acesso à plateia e espaços adjacentes e no segundo volume às salas de jogos, de recreio e da direção e à cave com sanitários situados na zona nascente e salas? Situadas sob a esplanada. Na fachada principal deste volume foi aberta ainda uma janela de forma retangular para iluminar a zona da cozinha. Segue-se parte do gradeamento da esplanada/varanda e uma porta de acesso ao espaço inferior da mesma. O alçado poente corresponde aos espaços posteriores do primeiro e segundo volumes e esplanada. Neste alçado foram abertas a porta de acesso ao espaço inferior da esplanada, as janelas da sala de direção, as coxias dos sanitários, a janela e porta de acesso aos espaços posteriores de apoio do teatro e de arrumos da coletividade e a porta da casa do guarda.

No alçado norte do segundo volume foi construída uma esplanada/varanda a acompanhar toda a fachada com gradeamento em ferro fundido interrompido a espaços regulares por

merlões/pilares rematados por vasos. Para iluminar o interior das salas e dar acesso à esplanada foram abertas duas janelas e quatro portas. O volume possui sótão ? e é coberto por um telhado de quatro águas.

INVENTARIAÇÃO DE ELEMENTOS DECORATIVOS

Os elementos decorativos que se destacam da Sociedade Harmonia são variados e pertencem maioritariamente ao período de apogeu da coletividade. Na fachada principal do primeiro volume encontra-se a cartela comemorativa da inauguração do teatro (1875), com atributos da arte de representar: máscara, lira, espadim, rolo de pergaminho, cálice e folhas de louro e a inscrição *Theatro Sociedade Harmonia*. Destes elementos escolheu-se a lira para símbolo da coletividade. A balaustrada de urnas e balaústres vidrados em número de oito constituem outros elementos artísticos importantes.

Os azulejos polícromos de padrão industrial do século XX que decoram o corredor são igualmente elementos caracterizadores do edifício. As fotografias dos sócios destacados como o 3º e 4º Condes de Avilez, 2º Conde de Bracial, Dr. Manuel António da Costa, Dr. António Pereira de Carvalho e Dr. Francisco Arraes Beja Falcão Beja da Costa existentes no corredor e realizadas entre a segunda metade do século XIX e as primeiras décadas do XX são também importantes elementos decorativos móveis do edifício. Neste local de acesso aos dois volumes foi também colocada uma inscrição relativa ao centenário da sociedade: “1847-1947 Comemorando o seu 1º centenário a Sociedade Harmonia Presta Homenagem aos Sócios Fundadores I XII 1947”

O protomo da oval de iluminação do corredor, os estuques das paredes e do teto da sala de jogos e convívio, os cinco grandes espelhos das paredes da mesma sala e um quadro naturalista da segunda década do século XX da autoria do associado Carlos da Fonseca são importantes definidores e modeladores do espaço de lazer do interior do edifício. O mobiliário da sala destaca quatro mesas antigas de madeira com o tampo de mármore e doze cadeiras com espaldar e assento em couro lavrado, decoradas com a lira e o símbolo da Sociedade Harmonia. Do mobiliário original subsistiram ainda dois armários de madeira onde estavam os livros da biblioteca e cinco mesas de jogos com algumas alterações. Na sala da direção existe também uma mesa de cinco pés aproveitada da antiga sala de leitura.

A sala de jogos e recreio tem as paredes decoradas com molduras de estuque, espelhos, protomos dourados e guirlandas de flores de estilo classicizante. A sala possui um teto de estuque decorado com painéis, elementos fitomórficos e círculos decorativos em torno de um losango central

INVENTARIAÇÃO DE ELEMENTOS DECORATIVOS

com a utilização de estuques para decoração de paredes e tetos, azulejos de padrão industrial, balaustrada com urnas cerâmicas e sacada em ferro fundido

BIBLIOGRAFIA

AA.VV, *Centenário da Guerra Peninsular* in “Arquifolha, Jornal Trimestral com Notícias do Passado”, nº 7, Arquivo Municipal de Santiago do Cacém, 2010.

AA.VV, *Centenário da Guerra Peninsular* in “Arquifolha, Jornal Trimestral com Notícias do Passado”, nº 10, Arquivo Municipal de Santiago do Cacém, 2010.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES

Obra de recuperação, readaptação e ampliação do edifício sede da Sociedade Harmonia em Santiago do Cacém

Carlos Sobral (2020)